

DELIBERAÇÃO CRH Nº 62, DE 04 DE SETEMBRO DE 2006

Aprova prazo e procedimentos, para elaboração do Plano de Bacia Hidrográfica

O Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH,

Considerando a Lei nº 7.663, de 30 de dezembro de 1991, que institui a Política e o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo,

delibera:

Artigo 1º - Os Planos de Bacia deverão ser elaborados ou complementados, no que couber, e aprovados pelos respectivos CBHs, até o 1º semestre de 2008, atendendo aos seguintes requisitos:

- a) Roteiro estabelecido conforme Anexo 1;
- b) Recomendações e considerações contidas no Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH 2004/2007; e
- c) Horizonte de planejamento contemplando no mínimo o período de vigência do Plano Plurianual de Investimentos (PPA) 2008-2011.

§ 1º - Após o prazo estabelecido no caput, enquanto o CBH não aprovar o seu Plano de Bacia, terá reduzida em 50%, para os exercícios seguintes, sua cota anual do FEHIDRO referente às receitas advindas da Compensação Financeira por Geração de Energia Hidrelétrica, Royalties de Itaipu e aplicações financeiras.

§ 2º - Os recursos referidos no parágrafo anterior serão redistribuídos aos demais comitês que atenderem ao disposto no caput.

Artigo 2º - Esta Deliberação entrará em vigor na data de sua publicação.

Anexo 1 da Deliberação CRH nº 62, de 04 de Setembro de 2006

ROTEIRO DE CONTEÚDO MÍNIMO PARA PBH (Plano de Bacia Hidrográfica)

O foco principal do PBH deve ser o recurso hídrico, portanto, todas as ações, estruturais e não estruturais, que afetem o binômio disponibilidade / demanda de água associado à qualidade precisam ser consideradas.

1) Sumário Executivo

É o resumo do conteúdo do PBH e destinado principalmente às instâncias políticas dos colegiados e aos dirigentes dos órgãos e entidades.

2) Diagnóstico Geral

2.1)- Mapas Diagnósticos – Exatidão mínima correspondente à escala 1:250.000, deverão ser elaborados Mapas com texto explicativo resumidos

- a)- Rede de drenagem com destaque para a dominialidade
- b)- Classes de uso - Enquadramento / Desconformidades, com tabela histórica comparativa
- c)- Uso do Solo, mananciais e Cobertura vegetal, tabela com tipo de uso e cobertura.
- d)- Rede de postos/pontos de quantidade e qualidade, tabela com densidade
- e)- Aquíferos e Vulnerabilidade
- f)- Potencial de exploração
- g)- Áreas protegidas (Federais/Estaduais/Municipais)
- h)- Suscetibilidade à erosão

2.2) - Sócio/Econômico (descrição resumida, principalmente através de tabelas, do desenvolvimento da região em questão)

2.3) - Outros aspectos relevantes aos recursos hídricos

a)- Por exemplo, levantamento dos instrumentos de gestão:

- 1)- legislações existentes;
- 2)- Planos e Programas municipais, estaduais, federais e setoriais existentes para a UGRHI; e

3) - Projetos a serem implantados (outorga e licenciamentos) para definição do potencial futuro de utilização dos recursos hídricos

3) Diagnóstico Específico

3.1) - Disponibilidade Global

- a) - estimativa de disponibilidade de água subterrânea para adição na disponibilidade superficial
- b) - índice de regularização da bacia, com a operação dos reservatórios existentes
- c) - destacar disponibilidade calha principal, com avaliação de distancia econômica para sua utilização
- d) - destacar disponibilidade relativa à área de drenagem estadual e fora do estado que contribuem para a UGRHI em questão.

3.2) - Qualidade associada à disponibilidade

- a) - Cargas Potenciais e Remanescentes, de todos os segmentos usuários
- b) - Porcentagem de atendimento por rede de esgoto
- c) - Porcentagem de tratamento
- d) - Pontos de lançamento dos efluentes, local e nome
- e) - Balneabilidade
- f) - Disposição de efluentes domésticos líquidos no solo

3.3) - Demandas

- a) - mapa com localização dos pontos de captação superficial e subterrânea, e lançamentos)
- b) - tabela de densidade de uso
- c) - tabela com quantificação das captações e lançamentos na calha principal por tipo de uso

3.3.1) - Consuntivas

- a) - Abastecimento Público
- b) - Porcentagem de atendimento por rede por município
- c) - Indústria
- d) - Agrícola
- e) - Outros usos

3.3.2) - Não Consuntivas

3.4) - Balanço, com destaque para as perdas

3.5) - Áreas Potencialmente Problemáticas para a gestão da quantidade e qualidade dos recursos hídricos

- a) - Disposição e tratamento de resíduos sólidos
- b) - Áreas contaminadas
- c) - Erosão e assoreamento
- d) - Inundação
- e) - Mineração
- f) - outras

3.6) - Mapa(s) Síntese(s) (identificação das sobreposição de todas informações pertinentes levantadas nos itens anteriores), com a finalidade de priorizar áreas para o estabelecimento de ações de curto, médio e longo prazos, bem como o estabelecimento de zonas de criticidade de disponibilidade superficial e subterrânea

4) Prognóstico

4.1) - Priorização de usos (diretrizes para o desenvolvimento)

4.1.1) - estabelecimento de frações para cada tipo de uso

- a) - Abastecimento
- b) - Indústria
- c) - Agrícola
- d) - Outros

4.2) - Proposta de reenquadramento dos corpos d'água, quando houver necessidade

Obs: índice proposto para acompanhamento do resultado das ações para atingir o reenquadramento:

Índice carga meta por curso d'água: $\text{kg/m}^3 \times [\text{vazão}(95, 7,10, \text{média}) \text{ do corpo receptor} + \text{vazão de lançamento}] \text{ m}^3/\text{s} = \text{kg/s} = \text{t/ano}$

- 4.3) - Projeções
 - 4.3.1) - População
 - a) - Total
 - b) - Urbana
 - c) - Rural
 - 4.3.2) - Índices de atendimento
 - a) - Abastecimento
 - b) - Esgotamento
 - c) - Tratamento
 - d) - Outros
 - 4.3.3) - Demanda
 - a) - Abastecimento
 - b) - Indústria
 - c) - Agrícola
 - d) - Outras
 - 4.3.4) - Outras projeções necessárias
- 4.4) - Proposta de recuperação de áreas críticas
 - 4.4.1) - Disponibilidade
 - 4.4.1.1) - Índice
 - a) - Atendimento
 - b) - Perdas
 - c) - Outros
 - 4.4.1.2) - Uso racional
 - 4.4.1.3) - Outras
 - 4.4.2) - Qualidade
 - 4.4.2.1) - Cursos d'água ou trechos com reenquadramento
 - 4.4.2.2) - Índice
 - a) - Carga Meta
 - b) - Esgotamento
 - c) - Tratamento
 - d) - Outros
 - 4.4.3) - Disposição de Resíduos Sólidos
 - 4.4.4) - Erosão
 - 4.4.5) - Inundação
 - 4.4.6) - Outras
- 4.5) - Levantamento da Ações Necessárias para os Recursos Hídricos
 - 4.5.1) - Estabelecimento de metas de curto / médio / longo prazos para a realização das propostas de recuperação de áreas críticas
 - 4.5.2) - Levantamento de ações para se atingir as metas propostas, incluindo as existentes no planos e programas citados no diagnóstico geral.

Levantamento de ações setoriais, concorrentes, complementares e sinérgicas nos três níveis da administração pública para se atingir as metas propostas

Proposta de se partir do levantamento do programa de investimentos do PERH 04/07

Não utilizar o conceito de limite de recursos financeiros e sim o de ações possíveis de serem realizadas

5). Cenários

- 5.1) - Cenário Desejável (identificação, dentre as propostas e projeções do item anterior, quais ações que de forma realista poderão ser iniciadas ou realizadas nos próximos quatro anos)
 - 5.1.1) - Identificação de metas de curto, médio e longo prazos
 - 5.1.2) - Identificação de ações necessárias para atingir as metas propostas
- 5.2) - Cenário Piso (identificação dentre as ações propostas no cenário desejável quais já tem verbas comprometidas ou deverão ter)

- 5.2.1) - Levantamento de recursos financeiros já comprometidos
 - Obs.: se a cobrança já for uma realidade na Bacia deverá ser incluída neste cenário
- 5.2.2) - Identificação de metas e ações visualizando como limitador os recursos financeiros comprometidos
 - baseando-se nas metas e ações propostas no cenário Desejável
- 5.3) - Cenário Recomendado (identificação dentre as ações propostas no cenário desejável quais devem ser incluídas com a ampliação dos recursos financeiros)
 - 5.3.1) - Levantamento dos recursos passíveis de serem obtidos (incluir cobrança, financiamentos externos, etc.)
 - 5.3.2) - Identificação das metas e ações em relação à disponibilidade de recursos financeiros
- 5.4) - Detalhamento das ações propostas de todos os cenários (executor, interveniente, recursos financeiros, prazo, etc)
- 6) - Montagem do programa de investimento (base de dados para guardar as informações do detalhamento das ações)
 - 6.1) - Simular priorização das ações
 - 6.2) - Definir prioridade das ações
 - 6.3) - Estabelecer uma proposta de orçamento anual para toda a vigência do Plano
- 7) - Estratégia de viabilização da implantação do PBH
 - 7.1) - Definição das articulações internas e externas a UGRHI
 - 7.2) - Estabelecimento das regras de aplicação dos indicadores de acompanhamento
 - 7.2.1)– definição do conteúdo e formato do Relatório de Situação
 - a) - Definição dos indicadores de acompanhamento (partir da proposição do PERH 04/07)
 - b) - Montagem de banco de acompanhamento dos indicadores propostos
 - c) - Definição de estrutura do relatório gerencial
 - d) - Proposta de acompanhamento da evolução dos indicadores
- 8) - Conclusões
- 9) - Bibliografia
- 10) - Anexos